

## COMO DIAGNOSTICAR A ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM LACTENTES COM SINTOMAS GASTROINTESTINAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ROBERTA LAGO LIMA (UPF); GABRIELA ZAMIN BRINGHENTI (UPF); LUIZ OTÁVIO FELIN SANTI (UPF); CAROLINE BEATRIZ GOLDBART LARSEN (UPF); VINÍCIUS BURLAMAQUE FREITAG (UPF); MICHELE PORTELLA WILHELM (UPF); LUÍSA BENCK DE MORAES (UPF)

**Palavras-Chave:** Cow's Milk Protein; Gastrointestinal Symptoms; Diagnosis

### INTRODUÇÃO

A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma condição comum entre os lactentes. Ela pode se apresentar por meio de sintomas gastrointestinais, sendo uma doença de difícil reconhecimento pelas diversas hipóteses diagnósticas. Um diagnóstico correto e precoce é essencial para facilitar o tratamento e prevenir efeitos negativos dessa condição.

### OBJETIVOS

Realizar uma revisão sistemática para verificar como diagnosticar um lactente com APLV por meio das manifestações gastrointestinais.

### MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, seguindo as diretrizes PRISMA, na base de dados PubMed, LILACS e Scielo, utilizando os descritores “Cow's Milk Protein”, “Gastrointestinal Symptoms” e “Diagnosis”. Foram incluídos estudos completos, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2013 e 2025, que abrangem o objetivo do estudo. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos e artigos científicos publicados nos últimos 12 anos. Por outro lado, os critérios de exclusão foram estudos com baixo rigor metodológico e com elevado risco de viés, sendo selecionados 12 estudos para compor a revisão sistemática.

### REFERÊNCIAS



### RESULTADOS

Após a triagem de 12 ensaios clínicos e artigos científicos, evidenciou-se que a APLV tem uma incidência estimada de 2 a 7,5% no primeiro ano de vida, sendo os principais sintomas gastrointestinais, cutâneos e respiratórios, que podem variar de acordo com os mecanismos: mediados por Imunoglobulina E (IgE), não mediados por IgE ou mistos. Os sintomas gastrointestinais estão presentes em cerca de 30% dos pacientes com APLV e são mais comuns no mecanismo não mediado por IgE. Em lactentes, essas manifestações são diarreia com muco e sangue, aumento da frequência de evacuações com aspecto líquido, cólicas, vômitos, rejeição ao alimento, tenesmo e distensão abdominal. Para fins diagnósticos, um teste de retirada, seguido de reintrodução com provocação oral (padrão-ouro), frequentemente é utilizado, exceto quando os sintomas são graves. Além disso, devem ser levantadas outras hipóteses diagnósticas, como refluxo esofágico, colite, doença inflamatória intestinal e outras alergias alimentares.

### CONCLUSÃO

O diagnóstico de APLV a partir de sintomas gastrointestinais em crianças pode ser difícil, já que as manifestações digestivas são amplas e mimetizam outras doenças comuns nessa faixa etária. Entretanto, por meio de um teste de retirada, seguido de reintrodução com provocação oral e com uma análise clínica individualizada, é factível chegar ao diagnóstico correto.